

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL N.º 02/2024

**ORIENTADOR DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA –
MODALIDADE VOLEIBOL**

Duração: 2h (duas horas)
Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 a 20

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. O candidato só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida 30 (trinta) minutos do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Processo Seletivo Simplificado que será lavrado pelo Coordenador do local.

07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido em Edital.

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas e preencher sua folha de resposta. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Dominar os diversos conhecimentos da área da anatomia é importante para a construção de treinamentos esportivos. Com relação ao tema, Flegel (2015) afirma que a função do esqueleto é:

- A) produzir força para movimentos de alavanca; proteger somente o coração
- B) produzir proteínas e aminoácidos; dar forma e sustentar os membros inferiores
- C) dar forma e sustentar os membros superiores; proteger somente o sistema nervoso central
- D) dar forma e sustentar o corpo; proteger órgãos importantes, como cérebro, pulmões e coração

2. O processo de ensino e aprendizagem de uma determinada modalidade esportiva deve ter como base os princípios científicos da área do desenvolvimento motor. Assim, Gallahue e Ozmun (2005) destacam que a fase motora fundamental apresenta os seguintes estágios do desenvolvimento motor:

- A) basal, sintético e analítico
- B) inicial, elementar e maduro
- C) primário, secundário e terciário
- D) utilização permanente, codificação de informações e inibição de reflexos

3. Conhecer os planos anatômicos de referência permite avançar na análise dos estudos sobre o corpo humano. De acordo com Hall (2016), o plano sagital divide o corpo:

- A) horizontalmente em três partes, e cada parte contém a mesma massa
- B) verticalmente em três metades iguais, deixando de fora somente a parte da cabeça
- C) verticalmente em metades direita e esquerda, e cada metade contém a mesma massa
- D) horizontalmente em duas partes, sendo uma anterior e outra posterior, ambas com mesma massa

4. Dominar os princípios científicos do desenvolvimento motor ajuda na construção de um processo de ensino e aprendizagem esportivo eficiente. Quanto ao aspecto motor, para Gallahue e Ozmun (2005), chamam-se “axiais” os movimentos:

- A) do tronco ou dos membros que direcionam o corpo, enquanto este permanece em posição estacionária
- B) somente dos membros inferiores que permitam ao ser humano se locomover em diferentes direções
- C) somente dos membros superiores que consigam fazer alavancas e alcançar objetos desejados
- D) do tronco que fazem com que o corpo realize apenas saltos

5. Para a construção de um treinamento esportivo potente, é fundamental que o professor domine os conceitos da anatomia. Explorando o tema, para Flegel (2015), os tendões do corpo humano ligam o:

- A) osso ao crânio
- B) músculo a pele
- C) músculo ao osso
- D) músculo ao coração

6. Para a construção de um treinamento esportivo, o docente precisa ter conhecimento das fases e dos estágios do desenvolvimento motor. Nesse sentido, de acordo com Gallahue e Ozmun (2005), a fase motora especializada apresenta os seguintes estágios do desenvolvimento motor:

- A) esportivo, elementar e transitório
- B) construção, reconstrução e maduro
- C) pré-controle, controle e inibição dos reflexos
- D) transitório, aplicação e utilização permanente

7. Compreender o papel da musculatura no desempenho físico é importante para alcançar bons níveis de rendimento esportivo. Para Gallahue e Ozmun (2005), ao realizar a força isométrica, o músculo:

- A) alonga, mas exerce uma pressão na articulação
- B) contrai, alterando bastante todo o seu comprimento
- C) alonga, porém não serve para o trabalho de hipertrofia
- D) contrai, porém há pouca alteração em seu comprimento

8. O professor de Educação Física precisa conhecer os princípios básicos dos primeiros socorros. Sobre o tema, segundo Flegel (2015), uma fratura exposta ocorre quando:

- A) um osso quebrado perfura a pele
- B) um osso quebrado perfura a musculatura
- C) o osso sofre erosão em sua estrutura proximal
- D) o osso sofre pequenas fissuras em sua estrutura

9. O docente deve dominar os conceitos anatômicos para pensar o processo esportivo. Nesse sentido, Hall (2016) ressalta a importância dos três planos anatômicos de referência para o estudo do movimento humano. De acordo com a autora, o plano transversal separa o corpo em:

- A) lado esquerdo e direito
- B) metade superior e inferior
- C) parte longitudinal e proximal
- D) porção superior, média e inferior

10. Conhecer os diversos conceitos que constroem o campo do desenvolvimento motor é fundamental para o desenvolvimento de práticas esportivas potentes. Ao tratar do assunto, Gallahue e Ozmun (2005) definem habilidade esportiva como sendo o:

- A) refinamento ou a combinação de padrões de movimentos fundamentais ou de habilidades motoras para desempenhar atividades relacionadas a um esporte
- B) refinamento ou a combinação de padrões de movimentos rudimentares ou de habilidades motoras para desempenhar atividades relacionadas a um esporte
- C) aprendizado de padrões de movimentos relacionados apenas ao estágio de codificação de informações da fase motora reflexa
- D) aprendizado de padrões de movimentos diretamente ligados aos esportes que são difundidos pela grande mídia

11. Segundo Borges e Diniz (2017), a criação do voleibol ocorreu em 1895, nos Estados Unidos da América, por William George Morgan. O objetivo principal de Morgan, para a modalidade à qual deu originalmente o nome de “Mintonette”, era a criação de um esporte sem contato físico entre os oponentes, visando à não ocorrência de lesões físicas, provocadas por choques entre pessoas, principalmente no público de idade mais avançada. Atualmente, ainda que não exista contato físico entre adversários, praticantes da referida modalidade costumam apresentar muitas contusões por esforços repetitivos, conforme relata Marques Junior (2004). Esse fato é observável, por exemplo, no ombro do sacador ou cortador, segundo o autor. Anatomicamente, o ombro é um exemplo de articulação sinovial denominada:

- A) dobradiça
- B) esferóide
- C) elipsóide
- D) trocóide

12. O voleibol é um esporte jogado por duas equipes em uma quadra dividida por uma rede. Seu objetivo é enviar a bola por cima da rede, de forma a fazê-la tocar a parte do solo que esteja compreendida dentro da quadra adversária, enquanto a sua equipe deve impedir o adversário a realizar o mesmo intento. Cada equipe poderá usufruir de três toques na bola (além do contato do bloqueio). De acordo com a Confederação Brasileira de Voleibol, a rede é colocada verticalmente sobre a linha central. Sua parte superior é ajustada a:

- A) 2,34 metros do solo para os homens e 2,14 metros do solo para as mulheres
- B) 2,36 metros do solo para os homens e 2,16 metros do solo para as mulheres
- C) 2,40 metros do solo para os homens e 2,25 metros do solo para as mulheres
- D) 2,43 metros do solo para os homens e 2,24 metros do solo para as mulheres

13. Em um estudo realizado por Marques Junior (2013), com o objetivo de apresentar o efeito dos fundamentos na dinâmica do jogo de voleibol a partir de uma revisão sistemática, constatou-se que: o saque em suspensão potente é o mais utilizado porque gera mais pontos ou dificulta o passe; os passes bons e excelentes ocasionam um ataque mais eficaz; o levantamento veloz, variado e com diferentes tipos de bola (exemplo: chutada, tempo etc.) dificulta a ação do bloqueio e da defesa; o ataque pontua mais ser for de bolas rápidas.

Sobre o saque em suspensão, há autores que apontam que, no Campeonato Europeu Masculino de 1992, foram efetuados 75% de saques do tipo, já no Mundial Masculino de 1994, os valores desse saque aumentaram para 85,3%. Para sua ótima execução, segundo Marques Junior em um estudo posterior (2019), o saque em suspensão deve passar pelas etapas:

- A) recepção da bola, corrida aérea, suspensão, voo (preparação para o golpe na bola), voo (golpe na bola)
- B) lançamento da bola, corrida de velocidade, suspensão, voo (preparação para o golpe na bola), voo (golpe na bola) e queda
- C) lançamento da bola, corrida de aproximação, impulsão, voo (preparação para o golpe na bola), voo (golpe na bola) e queda
- D) recepção da bola, corrida de aproximação, impulsão, voo (preparação para o golpe na bola), voo (golpe na bola) e aterrissagem

14. William Morgan, o criador "Mintonette", ainda poderia reconhecer o Voleibol, uma vez que o esporte conserva alguns elementos ao longo dos anos. Alguns desses elementos também são compartilhados com outros esportes com rede/bola/raquete – Saque – Rotação (rodadas de saque) – Ataque – Defesa –, e permitem todos os jogadores a atuarem tanto na rede (no ataque) quando no fundo de quadra (defendendo ou sacando). Mas o esporte mudou. Nos últimos anos, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) tem feito grandes avanços na adaptação do jogo para um público moderno, como a introdução do líbero. Durante o jogo, segundo a Confederação Brasileira de Voleibol, a atuação do líbero é:

- A) restrita ao ataque quando a bola está completamente acima do bordo superior da rede
- B) especificamente voltada às posições da rede
- C) especificamente voltada ao bloqueio
- D) restrita às posições da linha de trás

15. Apoiado em importantes referenciais da área, Marques Junior (2004) elenca algumas das lesões frequentes entre os atletas de voleibol. As lesões no tornozelo ocorrem em 15% a 60% dos voleibolistas, sobretudo no momento em que tocam no solo após um salto. Como a cápsula articular e os ligamentos são mais fortes na face medial do tornozelo, as entorses por inversão envolvendo a distensão ou a ruptura dos ligamentos laterais são muito mais comuns do que as entorses por eversão nos ligamentos mediais, conforme discorre Hall (2016). Nesse sentido, os ligamentos mais comumente lesionados são os ligamentos:

- A) talofibular anterior e posterior e calcaneofibular
- B) tibial anterior e posterior e femorotibial
- C) tibiotalar anterior e posterior e deltoide
- D) fibular longo e curto e subtalar

16. Para Borges e Diniz (2017), a técnica presente no voleibol corresponde à forma de executar os gestos motores do saque, da manchete, do toque de dedos, da cortada, da largada/pingada, do bloqueio, do peixinho/mergulho, entre outros. A execução correta desses movimentos é muito importante para a prática do referido esporte. A própria característica da modalidade, que necessita manter a bola no ar sem agarrá-la, condiciona essa necessidade de execução dos movimentos de maneira eficiente. No voleibol contemporâneo, muitas são as possibilidades de saques. O chamado saque "jornada nas estrelas", popularizado na década de 1980 pela equipe brasileira, por exemplo, designa o movimento de um:

- A) tipo específico de saque por baixo, em que a bola é acertada de forma a atingir grandes alturas
- B) saque em que o jogador se posiciona na linha de fundo de perfil para a quadra, lança a bola no ar e acertá-a com um movimento circular do braço oposto
- C) saque em que a bola ganha velocidade ao longo da trajetória, ao invés de perdê-la, graças a um efeito produzido flexionando-se o pulso no momento do contato
- D) saque em que a bola é tocada apenas de leve no momento de contato, o que faz com que ela perca velocidade repentinamente e sua trajetória se torne imprevisível

17. A equipe de arbitragem para uma partida de voleibol é composta pelos seguintes oficiais: 1º árbitro; 2º árbitro; árbitro de desafio; árbitro reserva; apontador; quatro (ou dois) juizes de linha.

O apontador desempenha suas funções sentado na mesa do apontador, no lado oposto e de frente para o 1º árbitro. Durante a partida, o apontador tem uma série de responsabilidades, dentre elas:

- A) solicitar explicações sobre a aplicação ou a interpretação das regras assim como submeter os pedidos e perguntas da equipe
- B) controlar a ordem de saque de cada equipe e avisar aos árbitros sobre qualquer erro, imediatamente após o saque
- C) substituir o 2º árbitro em caso de ausência ou no caso de ele/ela não poder continuar seu trabalho
- D) requisitar tempos de descanso e/ou substituições

18. Para o ensino do voleibol, segundo Borges e Diniz (2017), é essencial não desvincular o ensino da técnica da dimensão tática. Torna-se importante compreender os gestos motores como respostas para os problemas que surgem durante as partidas. Nesse contexto, a tática individual assume o papel principal no ensino do voleibol. Logo, é interessante que tudo o que envolve o aprendizado do aluno esteja vinculado com as intenções táticas características da modalidade (construir o ataque utilizando três contatos com a bola, localizar os espaços livres na quadra adversária para lançar a bola, posicionar-se para realizar a recepção do saque, entre outros).

Com relação ao movimento de ataque, é denominado ataque de fundo aquele:

- A) executado pelo jogador que ocupa a posição 2
- B) executado pelo jogador que ocupa a posição 4
- C) realizado por um jogador que não se encontra na rede
- D) realizado por um dos jogadores que se encontra na rede

19. Durante a partida de voleibol, algumas ações de jogo fazem referência à posição da bola, como: bola em jogo; bola fora de jogo; bola “dentro”; bola “fora”. A bola se torna “em jogo” a partir do momento em que o sacador golpeia a bola, após a autorização de saque pelo 1º árbitro. Por outro lado, a bola se torna “fora de jogo” no momento em que um dos árbitros apitam uma falta e na ausência de uma falta, no momento do apito. Não se considera bola “fora” quando:

- A) ela cruza, completamente, o espaço inferior sob a rede
- B) em qualquer momento de seu contato com o solo, alguma parte da bola toca as linhas demarcatórias
- C) todas as partes da bola que entram em contato com o solo estão completamente fora das linhas demarcatórias
- D) ela toca a antena, as cordas de sustentação da rede, os postes ou a parte da rede localizada além das faixas laterais

20. A bola utilizada nas partidas de voleibol de alto rendimento deve ser esférica, dotada de uma capa flexível de couro ou couro sintético, além de uma câmara interior feita de borracha ou material similar. Sua cor pode ser clara, desde que uniforme, ou uma combinação de cores. De acordo com as regras oficiais do voleibol regulamentadas pela Confederação Brasileira de Voleibol, sua circunferência e seu peso serão, respectivamente, de:

- A) 60 cm a 62 cm e 230 g a 250 g
- B) 62 cm a 64 cm e 240 g a 260 g
- C) 63 cm a 65 cm e 250 g a 270 g
- D) 65 cm a 67 cm e 260 g a 280 g

RASCUNHO

RA SCUNHO